

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**TECHNOLOGICAL EDUCATION DURING THE PANDEMIC OF COVID-19**Guilherme Teixeira¹Vivian Toledo Santos Gambarato²**RESUMO**

Diante da pandemia que estagnou o mundo inteiro, a população mundial teve que entender que a melhor forma de combater esta ameaça era evitar sair de casa. As organizações fecharam suas portas, profissionais foram afastados e alguns perderam seus empregos para que não fossem atingidos pelo COVID-19. Infelizmente, para impedir que novas vítimas surgissem, as instituições de ensino tiveram de suspender suas aulas presenciais e buscaram a melhor maneira de não prejudicar o que foi planejado no quadro acadêmico do ano letivo de 2020. Para facilitar o ensino à distância, softwares de videoconferência foram se tornando cada vez mais essenciais. Plataformas como o *Microsoft Teams*, *Google Classroom*, *Zoom*, *Cisco WebEx*, entre outras oferecem planos gratuitos para unir professores e alunos. O artigo em questão aborda as vantagens que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm trazendo para diminuir as limitações que a pandemia trouxe, além de apresentar um questionário realizado com alunos de uma instituição de ensino superior sobre o uso da plataforma Microsoft Teams.

Palavras-chave: Educação à Distância. Ensino Remoto. *Software*. Tecnologia.

ABSTRACT

In face of Covid pandemic that stagnated the entire world, the population had to understand that the best way to combat this threat is to avoid leaving home. Organizations closed their doors, professionals were on leave and some lost their jobs so that they were not affected by COVID-19. Unfortunately, in order to prevent new victims, educational institutions had to suspend their face-to-face classes and looked for the best way not to disturb what was planned in the academic framework of 2020 school year. To facilitate distance learning, software videoconferencing are taking place. Platforms such as Microsoft Teams, Google Classroom, Zoom, Cisco WebEx and others offer free plans to bring teachers and students together. This paper addresses the advantages that Digital Information and Communication Technologies (TDICs) have been reducing the limitations that the pandemic brought, in addition it presents a questionnaire carried out with students from a higher education institution on the use of the Microsoft Teams platform.

Key Words: Distance Education. Remote Teaching. Software. Technology.

¹ Graduando curso de Análise de Desenvolvimento de Sistema – Fatec Botucatu.

² Professora do curso de Análise de Desenvolvimento de Sistema, Fatec – Botucatu. Av. José Ítalo Bacchi, s/n - Jardim Aeroporto, Botucatu - SP, 18606-851.e-mail: fernanda.pierre@fatec.sp.gov.br.

1 INTRODUÇÃO

Diante da ocorrência do Coronavírus (COVID-19), o mundo ficou estagnado. Devido à proporção de contágio da doença, as melhores e necessárias medidas foram tomadas assim que a primeira morte foi registrada no Brasil. Segundo Otoboni (2020), o governador João Dória anunciou a prorrogação da quarentena no estado de São Paulo e na capital para combater a disseminação do novo Coronavírus.

A doença que se propagou e acarretou milhares de mortes em todo mundo conhecida como Covid-19 dada pelo novo Coronavírus, tem seus sintomas variando de um simples resfriado até uma pneumonia severa e pode apresentar: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar (Ministério da Saúde, 2020). Segundo Santos Junior e Monteiro (2020), o contágio se dá pelo contato com uma pessoa infectada, que transmite o vírus por meio de tosse e espirro, se propagando também quando a pessoa entra em contato com um objeto contaminado, e posteriormente toca os olhos, nariz ou boca.

Devido à grande proporção de contágio do Coronavírus, no dia 30 de janeiro de 2020, foi constituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) o estado de Emergência de saúde pública de importância internacional (OPAS, 2020a).

Segundo o Sistema Único de Saúde (SUS, 2020), os casos em acompanhamento no Brasil foram de 432.060 tendo em vista um acúmulo de 888.271 casos. No estado de São Paulo chegou a atingir 3.258 casos novos diários (Coronavirus, 2020).

Segundo OPAS (2020b), o tempo para uma pessoa infectada desenvolver os sintomas geralmente é entre cinco a seis dias, porém a confirmação mais exata é entre um a quatorze dias. Devido ao aumento exacerbado do contágio do vírus, os critérios para a não propagação tendem a ser rigorosos e constantes, lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então higienizar com álcool em gel 70%, é necessário ao tossir e espirrar cobrir o nariz e boca com lenço ou braços e não com a mão. Essas são recomendações primárias foram necessárias, lugares públicos foram fechados e foi recomendado a todos os indivíduos do Brasil e do mundo não saírem de suas casas (Ministério da Saúde, 2020).

Segundo a Organização Mundial (2020), foi declarado no dia 11 de março de 2020 que a COVID-19 torna-se a partir de então Pandemia, considerando que existem surtos da doença em vários países e regiões do mundo.

Conforme crescente disseminação, foram tomadas medidas para a não propagação da doença e a medida mais extrema que se tornou necessária foi a quarentena (Secretaria Especial de Comunicação, 2020), declarada em todo o mundo. No Brasil, no estado de São Paulo, a

quarentena deu início no dia 24 de março com previsão de término para o dia 07 de abril, porém foi prorrogada pelo governador João Dória (ISTOÉ, 2020).

Com a proporção do atual COVID-19, instituições de ensino tiveram que fechar suas portas, sendo ensino básico e superior dos 26 estados brasileiros e do distrito federal, segundo determinação do governo federal cumpriram para suspensão das aulas conforme a Portaria nº 343/2020 (Ministério da Saúde, 2020).

Atingindo números cada vez maiores ao longo do tempo em todos os lugares do mundo, devido a Covid-19, lugares com o maior número de pessoas tiveram que enfrentar a quarentena fechando suas portas por tempo indeterminado até que autoridades permitiram a abertura de tais locais, sendo: lojas, empresas, transportes públicos, centro de cidades, escolas e faculdades.

As instituições de ensino também tiveram que enfrentar a quarentena, assim como os professores, alunos e demais funcionários. O Ministério da Educação (MEC) atendendo à solicitação da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES) feita no dia 13 de março de 2020, sugeriu a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais (ABMES, 2020a).

Algumas plataformas foram utilizadas para a manutenção das aulas de forma remota, entre elas, o *Google Classroom* que foi desenvolvida para a organização de tarefas entre alunos e professores, teve um aumento constante em seu *download* e utilização nos últimos meses (Santos Junior; Monteiro, 2020). Ferramenta simples e de fácil acesso que disponibiliza para professores uma melhor gerência de atividades, possibilitando a criação de tarefas, dar notas e enviar feedbacks. É uma plataforma de utilidade remota que atualmente está sendo utilizada por professores e alunos, substituindo as salas de aulas, é gratuita e reúne ferramentas do google como: *Gmail*, *Google Drive*, *Hangouts*, *Google Docs* e *Google Forms*. Essa união se denomina como *G Suite for Education*, facilitando ainda mais os estudos (Google Classroom, 2020).

O Moodle é um sistema de código aberto para a criação de cursos *on-line*. A plataforma é utilizada em mais de 220 países por alunos e professores como uma ferramenta de apoio à distância, onde os professores podem disponibilizar o material didático e propor tarefas interativas, como testes e discussões em fóruns, além de possibilitar a troca de informações e de arquivos multimídia. Qualquer instituição pode fazer o *download* da plataforma, e adaptá-la para o seu sistema de ensino, dessa forma a plataforma cresce de maneira colaborativa no mundo. A ferramenta está disponível para os sistemas Linux, Windows e MacOS. O Moodle permite aos usuários do sistema criarem seu próprio ambiente de ensino, assim por exemplo em uma faculdade, o coordenador de um curso consegue adaptar a plataforma para o curso específico, dessa forma facilitando o aprendizado do aluno em casa (Loubak, 2019).

Diante da Pandemia, houve uma mudança crescente na forma e na quantidade em que o Moodle era utilizado para como ele está sendo utilizado, o site do Moodle (2020), criou uma área para atualização da utilização da ferramenta durante esse período de isolamento social, houve um salto constante da utilização da plataforma nas escolas, faculdades e universidades, o site informa que 50.000 novos sites Moodle foram registrados desde março de 2020. Diante disso, o site registra um aumento de 4.504.000 dispositivos ativos nos últimos meses, diferente do registro do ano passado onde 1.305.000 dispositivos estavam até então ativos.

Nesse contexto, este artigo traz a consideração e soluções que uma instituição de ensino superior da cidade de Botucatu utiliza para transmitir suas aulas, apresentando a plataforma Microsoft Teams para transmissão de aulas e reuniões *on-line*, ferramenta disponível pela Microsoft devido a um convênio entre as organizações.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O desenvolvimento deste trabalho contou com pesquisas em sites, livros, artigos científicos e de revistas das áreas envolvidas, além de instituições governamentais de saúde e educação. Coleta de dados através do *Google Forms* e descrição do uso da Plataforma, evidenciando suas vantagens e desvantagens.

O *Google Forms* é uma ferramenta para criar formulários e obter respostas mais rápidas e claras, a ferramenta é útil para planejar viagens, gerenciar inscrições em eventos, preparar uma enquete rápida, coletar endereços de e-mail para enviar um boletim informativo, criar questionários e muito mais, o mesmo possui perguntas e respostas personalizadas, podendo utilizar perguntas de múltipla escolha, listas suspensas e escalas lineares, possibilitando também a adição de imagens e vídeos do youtube ou incrementar coisas com navegação de páginas e lógica de ramificação de perguntas (Google Forms, 2020).

O *Google Forms* auxiliou nessa pesquisa na coleta de respostas de professores e alunos da instituição de ensino superior da cidade de Botucatu (que estão utilizando o *Microsoft Teams* nesse período de Isolamento Social), para buscar respostas de como eles estão se adaptando a nova maneira de estudo e trabalho, e se a plataforma está auxiliando nesse processo.

Em um mundo num processo de mudanças constantes, padrões de vida para esse nova vida já foram aderidos por profissionais e estudantes da área da educação, professores tiveram que se adaptar ao ensino remoto, outras organizações aderiram ao trabalho remoto e negócio baseado em vendas presenciais começaram a operar via *e-commerce* (NSC Total, 2020).

Em nível de Ensino Superior, as instituições entenderam o novo método de ensino remoto e viram que se fez necessário, segundo a Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES, 2020b) a educação de ensino a distância (EAD) é uma modalidade auto instrucional e apoio pedagógico. E o que no momento está sendo adotado é a modalidade de ensino remoto, que são aulas ministradas em sua maioria no mesmo horário convencional da aula presencial, pelos próprios professores da disciplina, usando os meios e recursos tecnológicos.

Com as instituições de ensino fechadas e mais de 850 milhões de alunos sem aula, em 102 países e fechamento parcial em outros 11, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) agiu de forma rápida criando um grupo de trabalho que proporcionou assessoria e assistência técnica aos governos, diante disso criaram reuniões virtuais com os ministros da Educação de todo o mundo, para discutirem as experiências e avaliar as necessidades prioritárias (G1, 2020).

As respostas sobre como prosseguir com as aulas diante da pandemia do novo Coronavírus foram claras, ferramentas educacionais *on-line* e que foram disponibilizadas de forma gratuita por empresas como o *Google Classroom* e o *Microsoft Teams*, que durante esse período têm auxiliado e proporcionado experiências com as disciplinas *on-line*.

O ambiente *Microsoft Teams* foi especificadamente desenvolvido para organizações que trabalham e procuram o melhor envolvimento em suas equipes, apresentado em Nova York no dia 2 de novembro de 2016 a plataforma é um novo espaço de trabalho que reúne pessoas, conversas e conteúdos com o objetivo principal do maior engajamento e crescimento entre as equipes, o *software* é integrado com as ferramentas e aplicativos do Office 365 (Microsoft News Center Brasil, 2016). Ainda segundo a empresa, atualmente o software da *Microsoft* está sendo utilizado com maior proporção por empresas, escolas e faculdades devido a pandemia do novo Coronavírus, a plataforma possui ferramentas que possibilitam o engajamento no trabalho em equipe em escolas, universidades e empresas. Uma das ferramentas que a plataforma possui para manter a interação entre os membros de uma equipe é a videoconferência, onde possibilita o contato visual e sonoro entre pessoas que estão em lugares diferentes. Amplamente favorável e com muitos recursos, a plataforma também possui um ambiente de bate-papo, onde o usuário tem a possibilidade de discutir sobre um trabalho ou um projeto com todos os membros da equipe, entretanto ele também tem a possibilidade de discutir em conversas privadas com um membro, ou ainda em uma videoconferência discutir sobre o assunto em um *chat* enquanto assiste a aula, ou alguma apresentação.

Para ter acesso a conta do *Microsoft Teams* gratuito, é necessário que as instituições de ensino se inscrevam no Office 365 A1, que inclui o Microsoft Teams. Os usuários com acesso a essa conta gratuita são estudantes, professores, docentes e funcionários. Instituições sem fins lucrativos qualificadas, possuem uma oferta de doação para uso do *Microsoft 365 Business* ou do Office 365 E1, que inclui o *Microsoft Teams*, considera-se, portanto, o tamanho da organização, os usuários com acesso as ferramentas são funcionários remunerados e equipes executivas não remunerada, a um limite de quantidade de usuários e se aplicam e variam de acordo com o país e disponibilidade de uso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Microsoft Teams* é uma ferramenta com planos de pagamento, e também é possível instalar a plataforma gratuitamente por alunos e professores da instituição de ensino analisada por meio de um convênio entre a *Microsoft* e a mantenedora da instituição, que nesse período de pandemia se fez útil para utilização das aulas. No dia 04 de maio de 2020, os alunos das voltaram as aulas de forma remota para a não propagação do vírus. A instituição optou pela plataforma da *Microsoft* o *Microsoft Teams*, ferramenta especializada para uso de reuniões *on-line* e remota (Microsoft News Center Brasil, 2020).

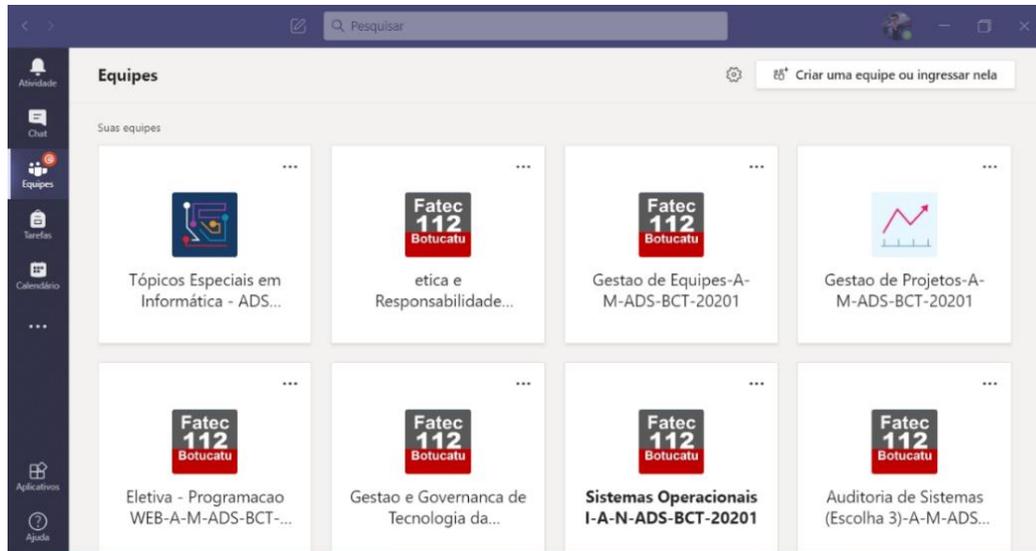
Ainda segundo o site da *Microsoft Center* Brasil (2020), desde o dia 22 de abril os docentes e alunos das instituições estavam sendo treinados para capacitação da utilização da ferramenta de aprendizagem virtual, com o intuito também de adaptar os envolvidos e a organização ao novo modelo de ensino remoto. O rendimento do aluno na disciplina é considerado através da presença do aluno na sala, permanência e realização das atividades propostas, tudo de forma *on-line*.

Na plataforma encontra-se disponível o *chat* uma sala de bate-papo onde é possível a discussão particular e em grupo entre professores e alunos, além de reuniões *on-line* e chamada de vídeo, que durante o semestre foram realizadas com os professores e todos os alunos matriculados nas disciplinas. No decorrer das aulas remotas os professores enviavam o material da disciplina e algumas atividades para entrega, esses materiais e trabalhos eram armazenados na própria plataforma, sem a necessidade de recebimento e envio de e-mail.

A ferramenta possui uma área de equipes onde são separadas para os alunos as disciplinas que estão matriculados, dentro dessas “equipes” é possível fazer o compartilhamento de documentos, atividades e conteúdos entre os membros, também é possível

que discutam entre si durante as aulas, e o professor pode fazer o agendamento das aulas de vídeo conferência. A Figura 1 ilustra a área com as equipes do aluno.

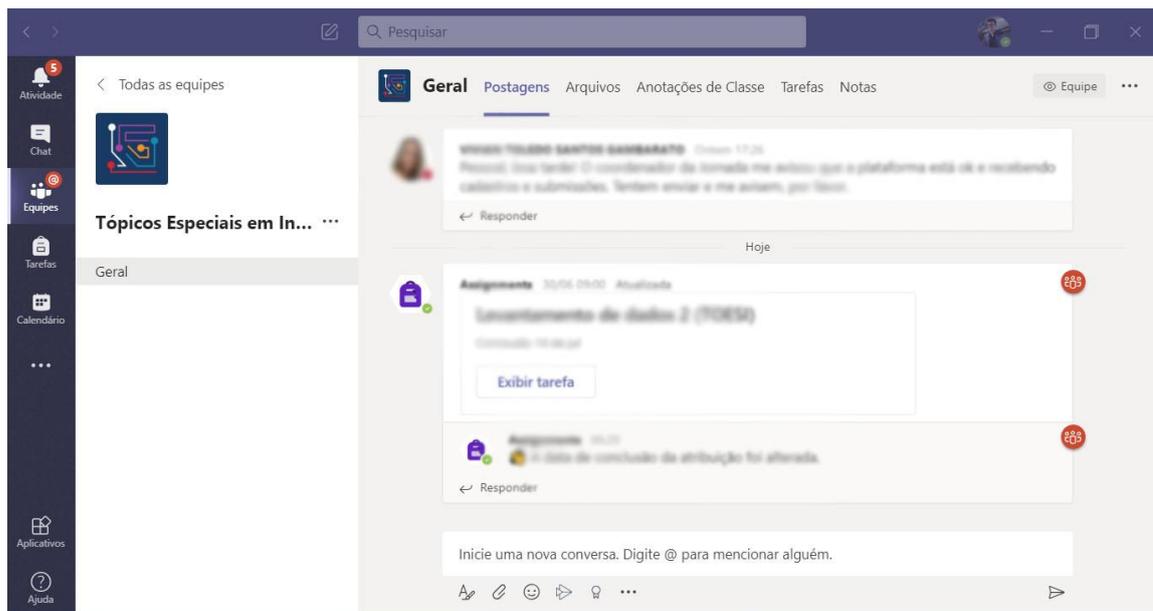
Figura 1 – Área de Equipes Teams



Fonte: Próprio Autor, 2022.

A Figura 2 ilustra a “equipe” de TOESI (Tópicos Especiais em Informática), como mencionado dentro das equipes, na aba postagem é possível analisar a interação entre professor e aluno da disciplina, onde também são agendadas as chamadas de vídeo conferência por aulas.

Figura 2 – Disciplina de Tópicos Especiais em Informática



Fonte: Próprio Autor, 2022.

Nessa aba os professores podem entrar em contato com todo os alunos, para dar avisos, disponibilizar conteúdo, entre outros.

Na área de arquivos, é possível criar pastas para disponibilizar materiais do conteúdo da aula, tanto por professores quanto por alunos. Essas pastas podem ser editadas, criadas e excluídas, porém com a permissão do administrador sendo esse o professor.

Na área de anotações de classe, como o próprio nome diz se fazem anotações, porém é pouco utilizada pelos professores, justamente pelas diversas ferramentas que o Teams tem para a função.

Na área de tarefas é onde os professores disponibilizam as atividades e avaliações para os alunos, tais atividades contém período para entrega. Em notas os alunos conseguem ver o que eles já realizaram durante o semestre e suas pontuações nas atividades avaliativas.

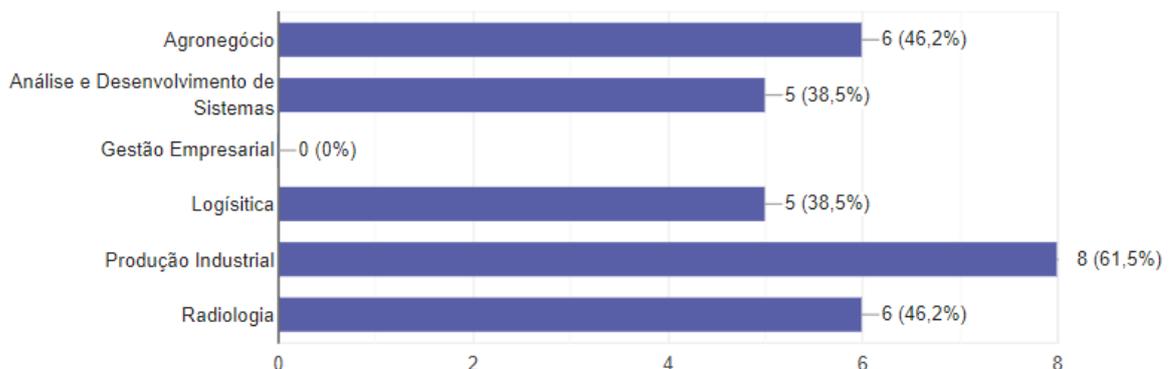
No decorrer do artigo, uma pesquisa foi realizada com professores e alunos da unidade de Botucatu, tal pesquisa possibilitou a análise das respostas dos envolvidos que responderam o que estão achando sobre a Plataforma e a forma de estudar e trabalhar em casa.

O formulário das perguntas envolveu professores e alunos da instituição, de todos os cursos, que puderam responder, sendo eles: Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Empresarial, Logística, Produção Industrial e Radiologia. Entre os professores 30 respostas foram coletadas onde 6 (46,2%) são do Agronegócio, 5 (38,5%) de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 5 (38,5%) de Logística, 8 (61,5%) de Produção Industrial e 6 (46,2%) Radiologia, como ilustra a Figura 3.

Figura 3 – Professores e respectivos Cursos

Em qual curso ministra suas aulas?

13 respostas



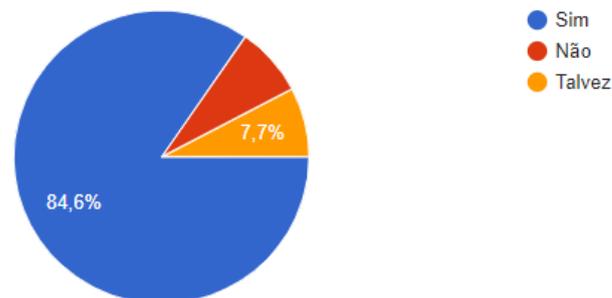
Fonte: Próprio Autor, 2022.

A pergunta seguinte era se os professores haviam conseguido se habituar às aulas remotas. Diante disso, as respostas foram que a maior parte dos professores envolvidos conseguiram se habituar (84,6%) e a minoria estava entre os professores que ainda estavam se adaptando (7,7%) e os que não haviam conseguido se adaptar (7,7%), ilustrado na Figura 4.

Figura 4 – Professores e a adaptação às aulas remotas

Conseguiu se habituar as aulas Remotas?

13 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2022.

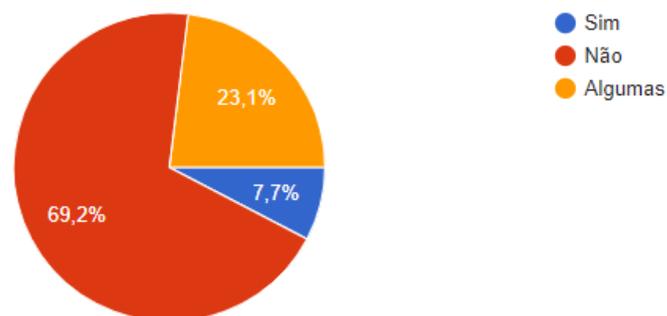
A seguinte pergunta, era se os professores já conheciam a plataforma e 92,3% dos professores ainda não a conheciam e o primeiro contato era esse, 7,7% dos professores já conheciam a Plataforma.

Mesmo não conhecendo a ferramenta, grande parte dos professores não tiveram dificuldades para aprender a manuseá-la, sendo 69,2% não tiveram dificuldades, 23,1% tiveram algumas e 7,7% tiveram dificuldades. A Figura 5 ilustra esses resultados.

Figura 5 – Dificuldades dos professores para aprender a usar a ferramenta

Teve dificuldades para aprender a usar a plataforma?

13 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2022.

Entre as dificuldades enfrentadas, alguns professores relataram que as principais estavam em aprender a “criar tarefas e entender o funcionamento de alguns aplicativos”, outros relataram que a dificuldade estava em “Assimilar todas as informações em curto espaço de tempo”, alguns relataram que a Plataforma foi criada para “eventos empresariais, e não para a Educação.” E outros disseram que a dificuldade estava em aprender a “Usar os recursos disponibilizados pela Plataforma”.

Sobre a interação dos alunos na sala de aula *on-line*, a resposta foi unânime e 100% responderam que poucos interagem durante as aulas.

Alguns professores encontraram dificuldades para ministrar suas aulas, sendo eles 53,8% e 46,2% não encontraram dificuldades, e os relatos de dificuldades foram “Conexão da Internet”, “auxiliar os alunos nas atividades”, “o processo de avaliação nesse modelo que para alguns fica comprometido”, “instabilidade da plataforma” e “saber se o aluno está entendendo o que está sendo ministrado”.

Parte dos professores acreditam que o Teams não auxilia na elaboração das aulas sendo 38,5%, outra parte acredita que o Teams talvez auxilie, sendo também 38,5%, entretanto 23,1% acreditam que o Teams auxilia na elaboração das aulas remotas. Mesmo de longe, grande parte dos professores conseguem interagir entre si, em reuniões, conversas e atividades pela plataforma, onde 92,3% está conseguindo trabalhar com seus colegas mesmo à distância e 7,7% acredita que o Teams não está ajudando no trabalho em equipe.

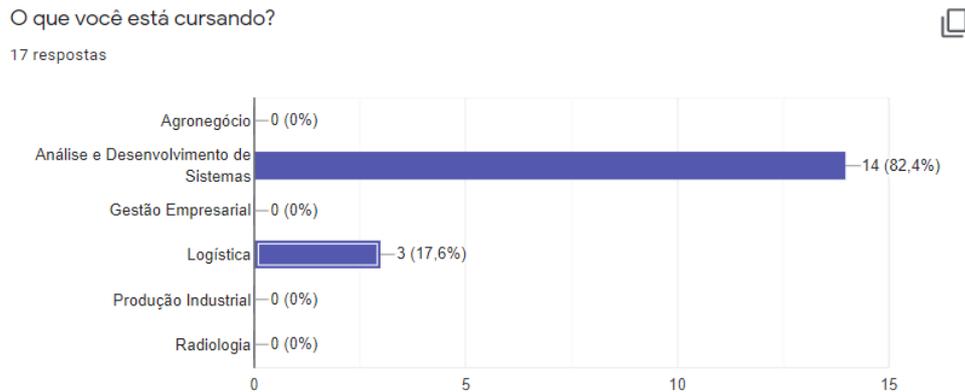
Alguns professores deram uma nota de 0 a 10 para a Plataforma, avaliando se a ferramenta está sendo útil nesse período, porém alguns questionaram a nota, não sendo possível analisar esse questionamento pelo forms. 2 professores avaliaram o *Microsoft Teams* com a notas 7; 6 professores avaliaram com a nota 8; 2 professores avaliaram com a nota 9; e 1 professor com a nota 10.

Grande parte dos professores conhecem outras plataformas que segundo eles também auxiliariam nesse processo de aulas remotas, como: *Moodle, Zoom, Google Classroom, Google Meet, Colaborate e Hereby*.

A mesma pesquisa foi realizada com os alunos da instituição, essa análise possibilitou que se tenha uma visão ampla do ponto de vista tanto de alunos como de professores.

De acordo com a pesquisa no *Google Forms* 17 alunos responderam, onde 14 (82,4%) alunos são dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e 3 (17,6) alunos do curso de Logística como ilustra a Figura 6.

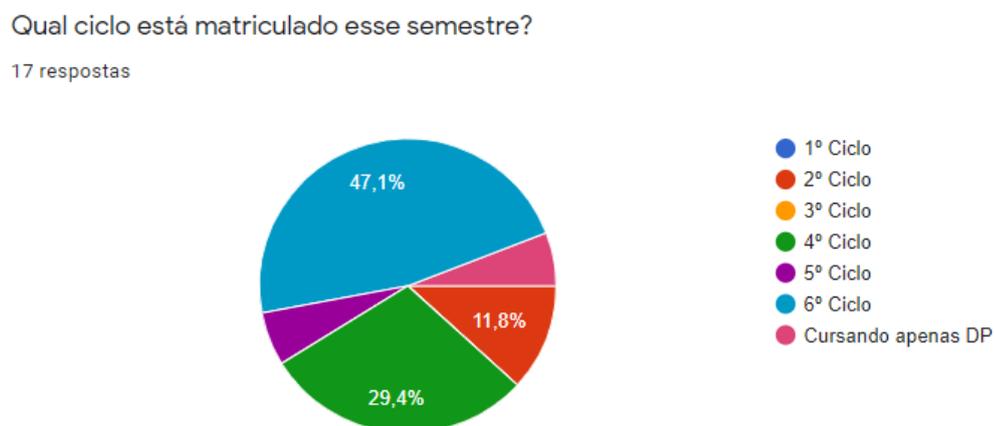
Figura 6 – Pesquisa com os Alunos



Fonte: Próprio Autor, 2022.

A Figura 7 ilustra em quais ciclos os alunos respondentes a pesquisa estão cursando, essa pergunta possibilita verificar que os alunos que estão cursando o primeiro ciclo no segundo semestre de 2020, tenham o primeiro contato as aulas de forma remota, pois devido a quarentena não conseguiram ter o contato as aulas presenciais, todavia os que estão cursando o segundo ciclo em diante, já tiveram um contato com o presencial, dessa forma estão se adaptando com as aulas remotas, portanto pode haver uma diferença de costumes entre as duas partes. A Figura aponta que a maior parte das repostas são do 6º Ciclo 47,1%; 11,8% do 2º; 29,4% do 4º Ciclo e 5,9% do 5º ciclo e alunos cursando DP.

Figura 7 – Pesquisa com os alunos de cada ciclo



Fonte: Próprio Autor, 2022.

Grande parte dos alunos conseguiram se habituar com as aulas em casa sendo 58,8% habituados e 23,5% que talvez tenham conseguido se habituar e 17,6%, não conseguiram se habituar a esse novo sistema.

Diante de um novo sistema de ensino poucos alunos conheciam a *Plataforma Microsoft Teams*, 58,8% dos alunos não conheciam a plataforma, e 41,2% já conheciam.

Por mais que os alunos tiveram o primeiro contato com a ferramenta *Teams* nesse ano de 2020, poucos tiveram dificuldades de manuseá-la. Dessa forma, 88,2% dos alunos não tiveram alguma dificuldade para aprender a usá-la, entretanto 11,8% tiveram algumas dificuldades onde eles relatam que as dificuldades estavam em “Aprender onde encontrar as aulas após gravadas”, “um pouquinho de dificuldade antes de postar a primeira tarefa no semestre passado, mas foram bem poucas e rapidamente solucionadas devido ao layout funcional e de utilização instintiva do *Teams*” e “dificuldades para enviar as atividades”.

Os alunos afirmam que estar em uma sala de aula presencial não é a mesma coisa que estudar em sua casa, grande parte deles relatam sobre a atenção em aula, dizendo que existe uma vontade constante em abrir o celular e usá-lo durante as aulas, outros reclamam dos barulhos de conversas em suas casas, e uns dizem estar com problemas na qualidade dos seus computadores, portanto 52,9% diz não ser a mesma aula estando à distância de seus professores e 47,1% discorda, afirmando ser a mesma aula.

Os alunos afirmam na pesquisa que os métodos de estudar para provas durante a quarentena não são os mesmos, sendo 58,8% e 41,2% afirmam ser os mesmos métodos.

De acordo com as respostas recebidas, o *Microsoft Teams* está auxiliando grande parte dos alunos nesse período de isolamento social para estudar para as avaliações, onde 58,08% dos alunos afirmam que a ferramenta ajuda a estudar para as provas, 11,8% acreditam que talvez a ferramenta auxilie e 29,4% diz que a ferramenta não auxilia.

Assim como para os professores, a *Plataforma Teams* também auxilia os alunos nos trabalhos em equipe, 52,9% dos alunos conseguem trabalhar em equipes mesmo a distância e 47,1% não conseguem.

A seguinte pergunta para os alunos era se o *Teams* está ajudando nesse período de isolamento social tendo que estudar e realizar suas disciplinas em casa. Os alunos foram positivos nas respostas, dizendo que a ferramenta está cumprindo seu papel como sala de aula e alguns relatam não perceber diferença em relação a absorção de conteúdo e aprendizado (Figura 8).

Figura 8 – Auxílio do Teams nesse período de isolamento social

A plataforma Microsoft Teams está te ajudando nesse período de quarentena tendo que estudar e realizar as suas disciplinas em casa?

17 respostas

Sim
Sim, um dos motivos é a possibilidade de baixar as vídeo aulas que os professoras gravam durante as aulas, pois se por algum motivo eu não prestei atenção, eu consigo rever a aula novamente.
Sim, principalmente no tempo que tinha com transporte que é priorizado em outras atividades do meu dia
Sim, está ajudando a entender pelo menos um pouco do conteúdo que deveria ser passado presencialmente.
Com certeza, o Teams tem sido de grande ajuda, desempenhando o papel de sala de aula neste momento, permitindo, pelo menos a mim, ótima absorção dos conteúdos compartilhados pelos professores durante as aulas e a ferramenta de gravação das reuniões é excelente. Não tenho notado diferença entre as aulas presenciais e as aulas remotas no que se refere aos aprendizados e à aquisição de conhecimentos.
Sim, economizando dinheiro e pela facilidade por acessar de qualquer lugar.
Esta aos complicado para tirar as duvidas da matéria.

Fonte: Próprio Autor, 2022.

Para os alunos que avaliaram de 0 a 10 o *Teams* atinge sua nota máxima entre 9 e 7, onde 29,4% alunos avaliaram o *Teams* com 9 e 29,4% dos alunos avaliam o *Teams* com 7; 11,8% dos alunos com 5; 11,8% com 6; 11,8% com 8; e 5,9% com 10.

A Plataforma Microsoft Teams se tornou a sala de aula dos alunos da faculdade, muitos deles conhecem diversas outras plataformas como *Zoom*, *Google Meet*, *Skype*, *Google Classroom*, *Diskord*, *Slak* e *RpcketChat*, entretanto alguns deles relatam preferir o *Teams*.

Diante de algumas ferramentas apresentadas é possível notar que a plataforma Microsoft Teams é uma ferramenta funcional para esse período de pandemia, onde tais funcionalidades vêm sendo apresentadas como se os alunos realmente estivessem na própria instituição em período de aula normal, sendo que as aulas mantém seu horário para os alunos, contudo é possível notar entre os professores e os alunos uma busca constante para não deixar que a situação atual afete o semestre ou até mesmo o emocional de todos os envolvidos.

3 CONCLUSÕES

O período em que se deu este estudo afetou todos de alguma forma, não só a saúde física, mas emocional, psicológica, familiar, profissional e educacional, até porque ninguém estava preparado para enfrentar a situação, mas é visível o esforço e a dedicação de toda população mundial, para enfrentar a pandemia da melhor forma.

Notou-se que a medida necessária para a não proliferação do vírus é a quarentena, todos sem sair das suas casas, cuidando da sua saúde e também da sua família, a profissão dos profissionais de cada empresa se tornou outra, pois o que era pra ser presencial e prática para alguns se tornou *home-office*, nas instituições de ensino básico ou superior, públicas ou privadas a melhor forma foi aderir as soluções das TDIC, ferramentas utilitárias que estão permitindo com que os alunos não perdessem seu semestre, e prosseguissem com o conteúdo planejado no quadro acadêmico das instituições. Essas ferramentas estão se mostrando cada vez mais favoráveis e possibilitando a ampliação do conhecimento das tecnologias para os profissionais que atuam na área, estudantes em formação e usuários que não se adaptavam, estão mostrando cada vez mais interesse pela tecnologia.

Entende-se portanto, que a utilização dessas ferramentas tem sido uma alternativa para alunos e professores, posicionamentos contrários em relação a esse novo método foram levantados entre os envolvidos, como a facilidade de se distrair durante as aulas em suas casas, ou processamento lento dos computadores em relação a ferramenta, ou ainda falha na rede de Internet das casas dos alunos e professores, entretanto, essas contrapartidas não têm sido motivo para desistir desse método, pois diante de tanta dificuldade estão encontrando uma saída para o sucesso do processo ensino-aprendizagem.

O mundo está em constante transformação, os meios digitais estão crescendo e acrescentando cada vez mais na vida da população mundial, não se faz mais nada sem algum meio tecnológico, tudo e todos estão conectados a um dispositivo e, diante de tal situação, entende-se que por meio da tecnologia de modo geral o mundo está conseguindo enfrentar uma pandemia.

REFERÊNCIAS

ABMES – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORES DE ENSINO SUPERIOR, 2020a. **Mec atende solicitação da abmes e define regras para aulas em meios digitais durante o coronavírus.** Disponível em: <<http://abmes.org.br/noticias/detalhes/3670/mec-atende-solicitacao-da-abmes-e-define-regras-para-aulas-em-meios-digitais-durante-o-coronavirus>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

ABMES – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORES DE ENSINO SUPERIOR, 2020b. **Posicionamento ABMES sobre as aulas remotas**. Disponível em: <abmes.org.br/noticias/detalhe/3700/posicionamento-abmes-sobre-aulas-remotas>. Acesso em: 08 jul. 2020

CORONAVIRUS BRASIL, 2020. **Painel coronavirus**. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

G1, 2020. **Unesco: metade dos estudantes do mundo sem aulas por conta do covid-19**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/03/18/unesco-metade-dos-estudantes-do-mundo-sem-aulas-por-conta-da-covid-19.ghtml>>. Acesso em: 16 jun. 2020.

GOOGLE CLASSROOM, 2020. **Gerencie o ensino e a aprendizagem com o Sala de Aula**. Disponível em: <<https://edu.google.com/intl/pt-BR/products/classroom/>>. Acesso em: 05 nov. 2020.

GOOGLE FORMS, 2020. **Crie lindos formulários**. Disponível em: <<https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>>. Acesso em 06 nov. 2020.

ISTOÉ, 2020. **Doria anuncia nova prorrogação da quarentena; regras vão variar entre regiões**. Disponível em: <<https://istoe.com.br/doria-anuncia-nova-prorrogacao-da-quarentena-regras-va-vari-entre-regioes/>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

JUNIOR, SANTOS. B. V.; MONTEIRO, S. C. J. **Educação e covid-19 as tecnologias digitais mediante a aprendizagem em tempos de pandemia**. Ciências Humanas, Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-15, jan./dez. 2020. Disponível em: <revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583>. Acesso em: 05 nov. 2020.

LOUBAK, 2029. **O que é moodle? Conheça a plataforma de ensino à distância**. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/10/o-que-e-moodle-conheca-a-plataforma-de-ensino-a-distancia.ghtml>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

MICROSOFT NEWS CENTER BRASIL, 2016. **Apresentando o Microsoft Teams, nova ferramenta do office 365**. Disponível em: <<https://news.microsoft.com/pt-br/apresentando-o-microsoft-teams-nova-ferramenta-de-bate-papo-do-office-365/>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

MICROSOFT NEWS CENTER BRASIL, 2020. **Alunos de etecs e fatecs voltaram às aulas remotamente no próximo dia 04/05 usando plataforma Microsoft teams**. Disponível em: <<https://news.microsoft.com/pt-br/alunos-de-etecs-e-fatecs-voltam-as-aulas-remotamente-no-proximo-dia-04-05-usando-plataforma-microsoft-teams/>>. Acesso em: 09 jul. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020. **Mec autoriza ensino a distância em cursos presenciais**. Disponível em: <portal.mec.gov.br/componente/contente/article?id=86441>. Acesso em: 27 jun. 2020

MINISTÉRIO DA SAUDE, 2020. **Sobre a doença**. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid#diagnostico>>. Acesso em: 24 jun. 2020.

MOODLE, 2020. **Impacto do covid-19 na aprendizagem on-line**. Disponível em: <<https://moodle.com/pt/covid19/>>. Acesso em: 06 nov. 2020.

NSC TOTAL. **A tecnologia durante tempos de pandemia**. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/a-tecnologia-durante-tempos-de-pandemia>>. Acesso em: 07 jul. 2020

OPAS, 2020a. **OMS Declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo Coronavírus**. Disponível em: <https://paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6100:oms-declara-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-em-relacao-a-novo-coronavirus&Itemid=812>. Acesso em: 27 mai. 2020.

OPAS, 2020b. **Folha informativa covid-19** - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <https://paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 25 jun. 2020.

OTOBONI, J. **Doria anuncia prorrogação da quarentena até 10 de maio**. Disponível em: <cnnbrasil.com.br/nacional/2020/04/17/doria-anuncia-prorrogacao-da-quarentena-em-sao-paulo-ate-10-de-maio>. Acesso em: 26 mai. 2020.

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO, 2020. **Governo decreta quarentena em todos os municípios do estado de São Paulo a partir da próxima terça-feira**. Disponível em: <<https://capital.sp.gov.br/noticia/governo-decreta-quarentena-em-todos-os-municipios-do-estado-de-sao-paulo-a-partir-da-proxima-terca-feira>>. Acesso em: 25 jun. 2020.

SUS, 2020. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **Covid-19 no Brasil dados atualizados em: 27-06-2020**. Disponível em: <susanalitico.saude.gov.br/#/dashboard/>. Acesso em: 27 jun. 2020.